

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITION,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SÁBADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros 50 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

O beijo e os seus prejuizos

Tem-se debatido em varios paizes do mundo civilisado a importantissima questão do uso e abuso dos beijos. Inumeras sociedades e ligas se teem formado para, com a maior uniformidade de esforços, alcançarem uma vitória decisiva nesta santa cruzada. A propaganda persiste e, ao mesmo tempo que vacreando vulto, apresenta alguns resultados. E' bem certo que nem todos eles são duma evidencia immediata e só mais tarde se mostrarão dum valor inestimavel, no entanto é preciso não afrouxar na luta.

Sempre e em toda a parte foi costume inveterado beijarem-se as divindades, os idolos, as estatuas, as pessoas distintas, os hospedes, os amigos. Sendo assim, evidente se torna a impossibilidade de exterminar o beijo. E' que o beijo traduz muitas vezes a materialisação do amor, e nesse caso nem podemos censurá-lo, porque, muito embora ele esteja eivado de prejuizos, comunica a maior felicidade.

Guerrear então o beijo seria pretender a exterminação do amor, o que é um fenomenal contrasenso. O beijo é e ha de ser, apesar de todas as lutas, a melhor e a mais preciosa forma de selar a intimidade e o calor dos afetos. O beijo de mãe, o beijo de pae, dos irmãos, da esposa, o beijo sexual, reinam como soberanos insubstituíveis, tornando sublimes e inolvidaveis as cenas mais simples da vida familiar.

Mas a verdade é que nem sempre o beijo traduz um sentimento de amor, antes muitas vezes define, como elemento forçado da pragmatica, um poderoso estigma de perversidade.

E' então que deixa de ser meigo, doce, terno e acariciador, para se tornar aspero; deixa de ser ardente e arrebatador, para se tornar indiferente; em lugar de sincero e cordeal, estremo e cheio de carinho, torna-se fingido, hipocrita e execravel; perde o aroma característico da verbena e apresenta-se pestilento como a carne putrefata.

O beijo é inestimavel, quando broia do sentimento. Quando comercialisado, isto é, quando custa dinheiro, torna-se repugnante e, em lugar de produzir emoções, causa calafrios e tedio. Casos ha em que, para significar a sinceridade dos beijos, sem referencia ao beijo de Judas, se diz que os de mulher para mulher, entre nós frequentes, são asperos e cauterisantes, *da cor do limão espremido em escudela de pau*.

Seja como for, de modo nenhum queremos saber agora se o beijo dado na boca produz amor correspondido, nos olhos sentimento, nas mãos respeito, no pé servilismo, na testa paz e tranquillidade, mas tão sómente nos queremos convencer de que o beijo é sempre nocivo, sob o ponto de vista higienico, e mais nuns casos do que noutros.

Ha, todavia, alguns beijos esterilizados pela intenção. Beijar uma cabeça cheia de cabelos brancos simbolisa a maxima integração do sentimento humano, o maior respeito. Não ha nada mais divino do que o adeus do moribundo, expresso num beijo ardente, comovedor e cheio de lagrimas. Seria escarocavel e deshumano, por qualquer titulo que fosse, que o amor de mãe

deixasse de traduzir-se num beijo. O prazer que deriva desse beijo, que nos aviventa e nos aquece, ficaria transformado na desventura mais cruel e desesperadora.

Nem são taes os beijos que se desejam banir do uso comum. E' certo que a ciencia os reprova com a dureza das suas maximas e inflexibilidade das suas leis, mas o sentimento humano dá-lhes guarda e foros de livre transito. Os beijos que principalmente condenamos são todos os outros, esses beijos impostos pelo snobismo e absolutamente contrarios á saúde publica.

Dar beijos é elegante, é chic, no dizer dos parvos e ignorantes, e é profundamente abominavel, no dizer da ciencia.

Não ha motivos para recuar perante preconceitos, sejam eles de qualquer ordem, nem tão pouco nos devemos sentir desanimados perante a luta, se nos parecer ingloria. Um dos maiores obstaculos é a intolerancia da igreja. Ainda bem que foi banido do templo o chamado «beijo de paz», que os fieis trocavam depois da missa, como sinal de fraternidade, união de creanças e esforços. E' de notar que a igreja o não extinguiu por ser anti-higienico, pois é sabido que a igreja odeia a ciencia, mas sim pelo facto de ser escandaloso e extraordinariamente immoral. O «beijo de fé» ou «da hospitalidade», que foi criação do espirito religioso, já desapareceu igualmente. E para compreender quão pouco se tem interessado a igreja por estas coisas, basta notar que em todos os templos se dão a beijar as imagens, onde existem milhões de microbios, das mais variadas especies. E por causa da igreja assim proceder é que muitos não compreendem ou não querem compreender a importancia da guerra que a ciencia levanta contra o uso do beijo.

Os beijos são todos impuros. De facto, por mais limpos que sejam os labios que os desfilam, contem sempre os germens do mal. Schleisinger e Taylor obtiveram bellissimas culturas de microbios, fazendo beijar placas de vidro, cobertas de gelatina esterilizada, por-donzelas as mais sadias que se podem imaginar. Steinberg conseguiu isolar e cultivar, em 1885, vinte e duas especies distintas de bacterias, que existem na boca. Muitas outras especies teem aparecido depois disso, notabilisando-se pela repugnancia e virulencia do microbio da tuberculose.

Ha um beijo, principalmente, cuja pratica nos revolta. E' o beijo dado nas creanças. Aparece em qualquer parte uma creança ao collo da ama e logo vão todos beijá-la. Haverá nessas pessoas algum motivo para assim procederem? Terão elas por ventura algum amor á creancinha? Não, decerto. Nesse beijo nunca se procura uma satisfação intima; ha simplesmente o desejo de agradar aos paes, é uma questão de hipocrisia.

As creanças deviam ser respeitadas, na sua tenra compleição, por labios sempre contaminadores. Mas são os paes, vulgarmente, que dão uma educação pessima a seus filhos, mandando-lhes que beijem toda a gente. E as pobres creanças

não fazem outra coisa, que não seja andar de *biquinho* aberto, a receber de todos os labios a podridão e o veneno que as prejudica.

E' preciso, pois, que todos os que teem consciencia deem um exemplo vivo da maior abnegação, mostrando que os beijos, principalmente os beijos de cumprimento, deferencia e hipocrisia, devem ser banidos dos nossos costumes.

GANÇONBEIRO DO POVO

Eu ouvi sempre dizer
Aos lavradores da cidade:
Quem semeia boa terra
Colhe boa novidade.

Orvalhos de S. João
São lagrimas das estrelas,
Amor chorando á golinhas
No coração das donzelas.

Já vi chorar uma pedra
No meio duma calçada,
Por ter passares por ella
E não ter sido pisada.

NOTAS E COMENTARIOS

Interminavel

Dum jornal de Faro, que tem a mania de dizer coisas, recortamos esta noticia:

«Chegou de Lisboa o sr. dr. Gil. Está em Faro o deputado sr. Celorico Gil. Partiu para Lisboa o sr. dr. Celorico Gil, deputado da nação. Regressou a Lisboa o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil. Voltou para Lisboa o sr. dr. Gil, deputado ao Congresso. Veio a Faro o sr. dr. Celorico Gil. Está em Faro o sr. dr. Gil. Vimos nesta cidade o sr. dr. Celorico Gil. Esteve hontem em Faro o sr. dr. Antonio Celorico Gil, deputado por este circulo. Partiu para Lisboa o sr. Celorico Gil, doutor e deputado. Está em Lisboa o deputado Celorico Gil.»

O menino! acaba lá com isso, que já todos nós sabemos que o dr. Celorico veio a Faro e partiu para Lisboa, e até sabemos que foi ali chamado ao governo civil, afim de presiar declarações.

Urbino de Freitas

Faleceu na ultima quinta feira, em Palhavã, succumbindo aos estragos duma terrivel pneumonia, o dr. Urbino de Freitas, medico de grande nomeada pela sua profunda competencia e pelo facto de ter sido vitima ou criminoso dum processo notavel, que correu nos tribunales portuguezes.

Depois de ter cumprido a enorme condenação que lhe deram, como envenenador, regressou a Portugal, na esperança de que, sendo innocente, lhe fariam a revisão do processo, para se reabilitar perante a sociedade. Mas a trisão da morte veio roubar-lhe prematuramente o que ele mais ambicionava.

E' assim a ironia do destino!

Sem razão

A proposito dum telegrama que do Funchal foi mandado para o presidente do ministerio, queixava-se a Luta do sr. dr. Afonso Costa ter mandado para lá muitas bestas. Que admiração, se o sr. dr. Brito Camacho as pretende empingir tambem para lá!!!

Ingenuidades

A Republica e o Intransigente fingiram-se muito surpreendidos porque o governo, afim de lhes evitar qualquer dissabor, lhes mandou guardar pela policia e pela guarda republicana as respectivas redações. Sempre ha cada ingenho!

Respondendo

O Algarve subiu á serra e é do alto da serra que vae defendendo a monstruosa ilegalidade que a camara de Faro cometeu, mandando encerrar o mercado das hortaliças seis horas mais cedo do que o que deve ser, á face das Posturas. Só o abuso, só o arbitrio e sobretudo... o capricho justificam esta medida. Mas o Algarve, com a sua extraordinaria sinceridade, quer que toda a gente de Faro ache bem feito o que a camara fez, e então, sem nenhuns argumentos de lei ou, melhor, sem contraditar, porque não pode, o argumento em que baseamos a nossa revolta, limita-se a dizer que a medida da camara se justifica com uma representação dos interessados!

Peis haverá representações que autorissem a camara a pôr de lado as disposi-

ções expressas da lei?! A camara tem o direito de revogar as Posturas, mas hade fazê-lo em harmonia com a lei, seguindo os tramites que esta impõe. Procedeu assim no que diz respeito ao mercado das hortaliças? Não! Abusou vergonhosamente e pode a camara ficar sabendo que não é com abusos desta ordem que se torna respeitada e honra o seu nome.

Diz o Algarve que depois das 16 horas todos podem ver e observar quem vae á praça e quem ali está para vender. E' duma tão grande esperteza o nosso colega! Bem sabemos que depois dessa hora não vae lá ninguém para comprar nem lá está quem possa vender. Mas porque? Justamente porque a praça está fechada. Como quer o Algarve que, com a praça fechada, ali haja transações?!

Admira-se de que nós e o Sul andemos enlaçados, de mãos unidas e braço travado, nesta questão. Pois não tem de que admirar-se, porque bem pode compreender que nem da parte do Sul nem da nossa ha fins ocultos que nos arrastem. Em politica somos antagonistas incompatíveis, mas sempre descobertos, não é verdade? Sempre descobertos e... ás claras, com todas as cartas na meza.

Tambem o Algarve deu a casca, por virtude do nosso eco intitulado—Burros. Poderia ter entendido que nesta designação era nosso intuito incluir apenas os irracionaes que teem aquelle nome, e de modo nenhum os infelizes comparsas da humanidade, que se queiram ou devam egualar a tão faladas creaturas; mas o Algarve sentiu-se com a piada, em razão de ser... algarvio.

Que extraordinaria sensibilidade!

Um gesto de solidariedade

A pretexo de não julgar sufficientemente garantida a sua circulação, declarou-se suspenso o Intransigente.

Não admira. Desde que a Nação e o Dia estavam suspensos, por terem empastelado o seu material, claro está que o Intransigente, por se ver sosinho, não podia viver com desafogo.

Tinha que ser. Cumpriram-se os fados. Quando aqueles dois inimigos das instituições republicanas tornarem a dar sinais de vida, o que será difficil, tambem o Intransigente resuscita.

Estamos a ver que hade ser exactamente assim. E' que o Intransigente não pode viver desacompanhado!

Quem tem telhas de vidro...

O Algarve, que passou dias e dias a maldizer injustamente do benemerito Domingos Guileiro, nem mesmo depois da sua morte lhe respeita o socego do tumulo e a grandeza da ação meritoria que cometeu.

Mas se o Algarve não pode viver sem falar dos mortos, da maneira que fala, não poderá entreter-se com os de casa e deixar os estranhos?!

Já é ter bem arraigado o feitiço de maldizente!

Conspiração monarchica

Orgulhamo-nos em consignar que nada se passou de anormal no Algarve por ocasião da ultima intentona monarchica.

De facto, pode haver alguns espiritos indiferentes nesta bela provincia, mas não ha quem ancie pelo regimen transato.

Superavit

Riam-se, alguns parvos, do sr. dr. Afonso Costa ter fechado a gerencia de 1912 a 1913 com um saldo provavel de 111 contos, quando era certo ter-se anunciado um deficit de 8000 contos.

Verificadas agora com exatidão as contas, reconheceu-se que o saldo não era de 111, mas de 150 contos.

Que dizem a isto os que pretendiam trocar da envergadura financeira do nobre ministro?

FITAS CORRIDAS

ENTÃO...

Permita, D. Aurora, que lhe diga
O mais inofensivo galanteio!
Vossencia, francamente, tem um seio
Mais belo do que o duma rapariga?

Devia-me mostrar um pouco a liga
Ou a perna rolica até ao meio,
Pra me certificar se esse rechêlo
E' carinhosa a valer, ou é cantigal

Esses labios formosos, de corral,
O péssimo gentil, a nivea mão,
E' tudo encantador, é divinal...

O defeito que tem—que entalgaço!
São os dentes que cheiram muito mal
E parecem pinludos de alcatrão!

FARO-1913

XÁVIER DE MAGALHÃES.

DEMOLINDO

O FANTASMA DEUS

A questão social é una e indivisivel. Compreende-se completamente no problema da ordem, cuja falta traduz barbaria, desarmonia, anarquia, factores importantissimos para a destruição da sociedade.

A ordem, como é sabido, a condição sine qua non da vida social, deve basear-se num direito hipotetico, mas tido como verdadeiro, ou incontestavelmente demonstrado.

Direitos ha que se baseiam sobre uma sanção hipotetica, tida socialmente como verdadeira, ou sobre uma sanção cientificamente demonstrada e aceita como tal pela sociedade.

No primeiro caso, o direito é a fé; no segundo, o direito é a ciencia.

No primeiro caso, acredita-se; no segundo caso sabe-se.

Fóra disto, não ha nem pode haver senão fantasia, ignorancia, má fé ou loucura.

Nas origens da humanidade, sem duvida reinaram a desordem, a incoerencia, a anarquia e os seus succedaneos.

A morte de Abel por Cain é um mito que pôde tomar-se como um exemplo frizante desta asserção.

Nesses tempos não havia senão um direito, uma só regra; a que era imposta pelos fortes contra os fracos.

A sociedade estava em conflito constante. Os grandes, os senhores, tripudiavam sobre os fracos, impondo-lhes as suas vontades e o seu arbitrio escravizante.

Todavia, com o tempo, esta mesma autoridade, baseada na força, foi decaindo, foi sendo contestada, combatida, atrozmente guerreada.

O fogo da rebelião acendia-se por toda a parte. Então os grandes compreenderam que precisavam que uma nova sanção viesse reforçar a sua força, o seu poderio já caduco, discutivel e abalado.

Inventaram, então, deus.

E é á custa deste mito, e é á sombra desta fantasmagoria imensa que os chefes dos povos promulgam quantas leis o seu arbitrio despotico e dominador lhes sugere.

O mundo treme diante do misterio do deus vingador, e os homens inclinam-se contritos perante o representante desse deus, ao mesmo tempo pontifice e rei!

Atila e Gericcio declaram: Nós somos os flagelos enviados por deus!

Um imperador do Occidente afirmava que deus lhe dera a corôa e não faltam na historia exemplos de mistificadores que escarnecem, zombam e exploram a humanidade em nome dessa invenção chamada deus!

As gerações novas e quasi toda a humanidade, aceitam a obediencia herdada e prestam-se a servir os homens que os subjugam em nome de deus!

O pontifice torna-se senhor da sociedade que lhe reconheceu o deus de que ele se arvorou representante.

Os fortes tornam-se padres desse mesmo deus. A ciencia ou o que é tido como ciencia, torna-se escrava da teologia—*ancilla theologicae*.

A força é inerente ao revelador da religião, este tem atraz de si o poder que se apoia sobre o carrasco.

A hacha é o simbolo do direito, o definitivo argumento do poder teologico.

Nas civilizações antigas, o imperador, o rei, o czar é grão sacerdote, quasi semi-deus.

O tsar, o sultão, o Khan da Persia, etc, são os grandes pontifices das religiões dos povos de que são autocratas.

No Thibet, o grão lama é um verdadeiro potentado.

Isto atravez das idéas, até nós.

Quanto ao catolicismo, ele tem por chefe o presumido representante de Cristo na terra, o successor do pescador Simão Pedro, o pápa, ou, como muito bem disse Heckerl:—O grande charlatão do Vaticano.

Leão Lagrave.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Escritorios (Rua de Santo Antonio, 5
(Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—R. do Pê da Cruz, 16
FARO



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

POR ESSE ALGARVE

Almanac

Com sessenta e dois anos de idade faleceu a casa da sua residência o nosso dileto amigo e correligionario sr. Manuel Cristovão de Sousa, abastado proprietario daqui.

A sua morte causou a mais profunda dor em todos nós, tanto mais que ele era um espirito perfeitamente bom e um prestimoso politico, afeito sempre a acompanhar-nos desinteressadamente no partido democratico em que estava filiado desde a sua formação.

Deixa viuva a sr. D. Maria das Dores Martins, e filhos os nossos amigos srs. Manuel Cristovão de Sousa Pires, José Cristovão de Sousa Pires, Cristovão de Sousa Pires e Joaquim Cristovão de Sousa Pires.

Acompanharão a sepultura seus irmãos os srs. Cristovão de Sousa e Francisco Cristovão de Sousa, e os srs. Mannel Martins, seu sogro, Francisco Xavier Leal, Francisco Xavier Leal Junior, Mannel Francisco Xavier Leal, Mannel Ricardo Barbara, Francisco Ricardo Barbara, Francisco Filipe Viegas, José Filipe Viegas, Francisco Antonio Marim, Antonio Joaquim Marim, Antonio Joaquim Marim Junior, José Antonio Marim, José de Sousa e Silva, Francisco Cristovão de Sousa Junior, Cristovão de Sousa Junior, Mannel Cristovão de Sousa Correia, Mannel Rodrigues Carrusca, José Vicente de Brito, José Vicente de Brito Junior, Mannel Antonio Pires Junior, José Guerreiro da Angela, Antonio de Brito, Francisco de Brito, Mannel Cristovão de Sousa Vinhas, Francisco Guerreiro Norte, Antonio de Sousa Agostinho, Antonio de Sousa Pincarinha, Mannel Guerreiro Cristovão, Antonio de Sousa Aleixo, José Guerreiro Mialha, Francisco Guerreiro Mialha, Mannel Guerreiro Mialha, José Martins Galego, Mannel Antonio Bota, José Antonio Bota e outras pessoas de cujos nomes nos não lembramos, pedindo desculpa de não os pudermos publicar.

A familia do extinto as mais enlutadas condolencias.

Alto

Reina aqui o maior entusiasmo entre o elemento republicano, pela festa civica que se deve realizar no proximo domingo, 2 de novembro, dia em que a benemerita Associação do Registo Civil envia a esta localidade uma missão de propaganda composta dos srs. Augusto José Vieira e José Lourenço da Conceição Leitão. Além do comício e bôdo aos pobres haverá varios divertimentos, como: lua de tração, pau encobado e corridas etc, á noite haverá arrastal e fogos de artifício. Projeta-se tambem um baquete no Centro Democratico Alense, em honra dos oradores, para o qual se contam já muitas adesões.

Abrihantará a festa a filarmónica Marçal Pacheco, de Loulé, para esse fim já contratada.

DIA HISTORICO

Outubro

26—1529—Combate de Tórore.—1663—Morre em Goa Francisco Brito, natural de Montemor-o-Novo, notavel missionario do Malabar, donde veio a Roma como procurador.—1794—Ultima sessão da Convenção Francesa, a qual, num só periodo, promulgou: 370 decretos.—1802—Nasce Miguel de Bragança.—1911—O Mundo insere a declaração de que, em virtude das diligencias feitas junto de todos os jenses republicanos, pelos representantes da Maçonaria, suspende qualquer especie de polemica com orgãos acatadamente republicanos.

27—870—A. C. Metz Lyurgo—1495—Nasce em Coimbra o distinto poeta Francisco Sá de Miranda. No mesmo dia é aclamado em Alcazar do Sal D. Manuel o Venturoso.—1540—Ora da bula do Paulo III, aprovando a Companhia de Jesus.—1533—Calvino faz queimar como hereje a Miguel Servet.—1601—Incendio no hospital de Toiros os Santos, em Lisboa.—1699—Grande tremor de terra que causou muitos danos em todo o paiz.—1700—Morre do abade Ronce, fundador da Trapa.—1742—Oesteza de Campo Maior.—1786—Morre Anastasio da Crocha, livre pensador.—1813—S. Glegas, pessoalmente, vê-se obrigado a fazer a primeira experiencia da iluminação a gaz, na ponte Westminster.—1871—Garibaldi oferece a sua espada á Republica Francesa, dirige-se para os Voges, combate vitoriosamente o inimigo e toma uma bandeira á Prussia.—1905—Visita a Lisboa do Emilio Loubet, presidente da Republica Francesa.—1911—Abre o Congresso da Parado Republicana. Trata-se da verificação do poderes e é apresentado o relatório do Directorio.—O Presidente da Republica sãda o Congresso.

28—1102—Victoria do conde D. Henrique contra os mouros.—1340—Victoria do Salado.—1628—A Rochela capitula e concilium-se as guerras da religião em Fraça.—1758—Nasce Danton.—1840—Nasce José Fontana.—1870—Numerosa reunião popular em Paris, em que Pedro-Rollin, Florens, Fiat, Rochelotte e Daesclusa, etc. pedem a legalização do governo e a organização da Comuna, ou municipio livre.—1878—Chega a Lisboa o general Ulysses Grant, presidente da Republica dos Estados Unidos nos dois quadros de 1869-78 e de 1873-78.—1908—O Mundo publica em reprodução o testamento do professor Buiça.—1912—Morre o capitão tenente revolucionario Henrique da Costa Gomes.

29—1745—Morre do literato Swift, autor das Viagens de Gulliver.—1250—Morre do papa Clemente IV.—1848—Começa o bombardeamento de Viena.—1870—Bazaine, em Metz, entrega ao inimigo 153.000 homens.—1910—E' publicada no Diario do Governo a nova lei da imprensa.—1911—E' proclamada a Republica em varias cidades da China.

CARTEIRA

Fazem anos :

Ananhã, 30—O. Mariana Clara Ramos, D. Antonia Soares Genes, O. Jeana Martins de Mendonça, Antonio Andrez Mansinho, José da Costa Brito, Allice da Silva Truda-de e José Gonçalves Palmeira.

Sexta, 31—O. Muelia da Silva Torres, D. Maria do Sacramento Santos, D. Elvira Antonia do Carmo, D. Clarissa Eugenia de Barros, Teodoro José Rafael, Antonio Albor-to de Campos e João Braz de Campos.

Sabado, 1—D. Fernanda de Oliveira e Silva, D. Maria Eugenia Pereira, D. Olivia Mendes Ferreira, D. Maria Vitoria Rodrigues, Marçal dos Santos, Francisco José Paulino, Fernando Antonio Moreira e João Filipe Alcainho.

Esponsaes

Pelo sr. tenente coronel João do O' Raivos e sua esposa foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. João Trigo-e do O' Raivos, a sr. O. Maria Manuela Sanches Inglez, filha genitil do sr. dr. Virgilio Ramos Inglez.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo lemenino a esposa do sr. João Macia dos Santos Junior, mudador das obras publicas, em serviço na direcção deste distrito.

Doentes :

Depois duma doença, que o obrigou a estar em casa du-rante um mez, vimes no sabado á noite, já completamente curado, o nosso amigo sr. Comendador Ferreira Neto.

Neurologia:

Faleceu em Vila. Real de Santo Antonio o sr. Pedro da Cruz, Contava 74 anos e era pai do sr. Manuel Pedro da Cruz, chefe da estação telegraphica-postal daquela vila. Os nossos pezaros a familia enlutada.

ESTUDANTES

Em casa duma senhora edosa e honesta, aceitam-se estudantes a preços razoaveis.

Largo de S. Francisco, n.º 51.

—FARO—

Ensino primario

Professora diplomada pela Escola Distrital de Faro, habilita em sua casa ou na dos alunos, para os exames do 1.º e 2.º grau de instrução primaria. Quem pretender dirija-se á Rua do Pé da Cruz, n.º 34

—FARO—

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de novembro, pelas doze horas, no estabelecimento do falido José Martins da Cunha, na rua 1.º de Dezembro, hade continuar o leilão aos efeitos da massa falida do mesmo comerciante pelos preços da avaliação, constantes do arrolamento junto aos autos.

Faro, 26 de Outubro de 1913.

O escrivão,
José Joaquim Peres.

Verifiquei :

O juiz presidente do Tribunal do Comercio,
Dias Ferreira.

EDITAL

Feliciano Santos, bacharel formado em direito e administrador interino do concelho de Faro :

Faço saber que nesta administração do concelho, foi requerida licença por Francisco de Sousa Eusebio, casado, proprietario, residente no sitio da Alfaca, freguezia de Estoi, deste concelho, para estabelecer uma fabrica de telha e tijolo, no referido sitio, em uma sua propriedade, a qual confronta pelo norte, sul, nascente e poente com o mesmo requerente. Este estabelecimento, acha-se compreendido na 2.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, com a designação



ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue, reparar o organismo deñhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA :

Desesperado.
"Minha filha soffria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ella nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

de muito fumo e perigo de incendi o pela acumulação de combustivel, pelo que, em conformidade do artigo 6.º do referido Decreto, são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar nesta administração, dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, a exposição, por escrito, de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

E para constar nos termos do mesmo Decreto, foi este e outro de igual teor, afixados nos logares designados na Lei.

Faro, 24 de Outubro de 1913.

Feliciano Santos.

Está conforme
Administração do Concelho de Faro, 24 de Outubro de 1913.

O amanuense, servindo de secretario.

Joaquim de Sousa Dias.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em :

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSIS

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados :

Plegmatin alba dolens, linfogite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMAO	TUNES	LOULÉ	FARO	Semide da marcha	FARO	OLIAO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des. ^{1.º}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{1.º}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{1.º}	9.35	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^{1.º}	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. ^{1.º}	12.40	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{1.º}	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.44	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des. ^{1.º}	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{1.º}	17.5	16.41	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{1.º}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ^{1.º}	23.35	23.22	22.30	21.30	—

GANOJO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Otolomologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos. Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º-D.º.—LISBOA

ANUNCIO

Izidro Martins Caiado dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem dá explicações de escripturação comercial e faz traduções de francès e inglês.

Dirigir ao mesmo em Faro.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MATO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

ROSA DO AMARILHO, 100

FARO

Construção de peças Artesanais—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se chariutas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica



A ROUPA QUE VESTE A
HUMIDADE
FOI COZIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

Tem elle a vantagem de ser mais leve e mais rapida

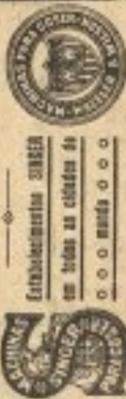
DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
QUINCENTA ANOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COZER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS POSSIVEL
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1868

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e cadieiros para gaz acetilene, dos mais práticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema allemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, e



PREÇOS SEM COMPETENCIA

LIVRARIA DAS NOVIDADES DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus. Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todos as novidades literarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

GRANDE SORTIMENTO EM BILHETES POSTAES

Assinaturas permanentes de todos os romances e mais obras.—Descontos aos revendedores e estudantes.—Encadernações a preços resumidos.

Agente das principaes casas de Lisboa. Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem a Livraria das novidades—FARO.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia.

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—10\$000 réis)

DR. RIBEIRO NOBRE
Livros escolares de professor

Uma obra de grande utilidade para os professores e para os alunos, em que se encontram todos os conhecimentos de quimica elementar, com gravuras e exemplos de experimentos.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 360 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—12\$000 réis).

Esta obra, dirigida pelo Sr. Dr. Ribeiro Nobre, contém todos os conhecimentos de física elementar, com gravuras e exemplos de experimentos.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 754 gravuras. (PREÇO—14\$800)

Este tratado de física elementar, publicado pela Companhia Editora Nacional, contém todos os conhecimentos de física elementar, com gravuras e exemplos de experimentos. É uma obra de grande utilidade para os professores e para os alunos.

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habilitado e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Orlhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS				
N.º 1—Uma de mesa, caixão de chumbo, carro funereiro de 1.ª, berlinda funereira, etc. de 12' de comprimento (de 10' em Faro) para de tras de 1.ª, extra, inclusa precioso para o funeral, despacho de velório, lutoes para servidões, etc.	FARO..... 90.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 100.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 105.000 réis ALBUFEIRA..... 110.000 réis TAVIRA..... 115.000 réis SILVES + VILA REAL..... 120.000 réis	FARO..... 70.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 75.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 80.000 réis ALBUFEIRA..... 85.000 réis TAVIRA..... 90.000 réis SILVES + VILA REAL..... 95.000 réis	FARO..... 10.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 12.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 14.000 réis ALBUFEIRA..... 16.000 réis TAVIRA..... 18.000 réis SILVES + VILA REAL..... 20.000 réis	Designação das localidades	Carro funereiro a vela	Berlinda funereira para taie	Carro funereiro de 2.ª e berlinda	Carro funereiro de 1.ª e berlinda
N.º 2—Das mesmas condições substituindo a mesa por caixão de madeira decorado.	FARO..... 60.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 65.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 70.000 réis ALBUFEIRA..... 75.000 réis TAVIRA..... 80.000 réis SILVES + VILA REAL..... 85.000 réis	FARO..... 5.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 6.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 7.000 réis ALBUFEIRA..... 8.000 réis TAVIRA..... 9.000 réis SILVES + VILA REAL..... 10.000 réis	FARO..... 12.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 14.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 16.000 réis ALBUFEIRA..... 18.000 réis TAVIRA..... 20.000 réis SILVES + VILA REAL..... 22.000 réis	FARO + ALBUFEIRA..... 3.000 2.500	5.000	10.000	15.000	20.000
N.º 3—Das mesmas condições sem caixão de chumbo.	FARO..... 50.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 55.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 60.000 réis ALBUFEIRA..... 65.000 réis TAVIRA..... 70.000 réis SILVES + VILA REAL..... 75.000 réis	FARO..... 4.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 5.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 6.000 réis ALBUFEIRA..... 7.000 réis TAVIRA..... 8.000 réis SILVES + VILA REAL..... 9.000 réis	FARO..... 14.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 16.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 18.000 réis ALBUFEIRA..... 20.000 réis TAVIRA..... 22.000 réis SILVES + VILA REAL..... 24.000 réis	ALBUFEIRA, BOLLIQUEME + TAVIRA..... 20.000		20.000	25.000	
N.º 4—Caixão de madeira sem caixão de chumbo.	FARO..... 40.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 45.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 50.000 réis ALBUFEIRA..... 55.000 réis TAVIRA..... 60.000 réis SILVES + VILA REAL..... 65.000 réis	FARO..... 3.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 4.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 5.000 réis ALBUFEIRA..... 6.000 réis TAVIRA..... 7.000 réis SILVES + VILA REAL..... 8.000 réis	FARO..... 16.000 réis ORLHO, SANTA BARBARA + ESTOI..... 18.000 réis LOULÉ, S. BRAZ + FIGUEIRA..... 20.000 réis ALBUFEIRA..... 22.000 réis TAVIRA..... 24.000 réis SILVES + VILA REAL..... 26.000 réis	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO MARIM, LAGOA, SILVES + PÉRA..... 25.000		25.000	30.000	
N.º 5—Carro funereiro de taie, caixão de madeira decorado, preço de tras de 5.ª, sem oca de serviço.	FARO..... 30.000 réis	FARO..... 2.000 réis	FARO..... 18.000 réis	Lagos + MOSCHIQUE..... 30.000		30.000	35.000	
N.º 6—Carro funereiro de taie, lutoes, etc. (de 10' em proprio circumstancias)	FARO..... 20.000 réis	FARO..... 1.500 réis	FARO..... 20.000 réis					
N.º 7—Carro funereiro de taie, lutoes, etc. (de 10' em proprio circumstancias)	FARO..... 15.000 réis	FARO..... 1.000 réis	FARO..... 22.000 réis					

Das enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda
PREÇOS FIXOS
ATENÇÃO: É conveniente em qualquer caso que se dê dirigirem-se logo a esta agencia e não a qualquer pessoa que veste os corpos para não encontrarem alterações de preços